

22/4

- Morgan → metodologia + consistente

impetora de Darwin → 1- pl entatiza q. o evolucionismo no campo sócio-cult. e mtb. + autp do q. o biólogo

↓
1ª observação sb a fauna de Galápagos → 2- os evolucionistas clássicos (Morgan) se aproveitaram os mecanismos de Darwin

→ no brevíssima do + apto (em Morgan → desenv. do conc. (como a forma simples se transforma numa + complexa) de propriedade)

→ variações — lógica preside modificações

- Mare - direito romano comparado ao direito moderno da Europa e o vigente na Índia

- ã trata de mat. etnográfica (incidentalmente trata de costumes de hist. real ^{provada, documentada} das instituições (ou contrapõe ^{por primitivos} a hist. conjectural)

→ apertiva q. todos os evolucionistas têm no desenvolvimento da natureza (primeiro Lewis o cita)

- Bachofen - influenciou etnologia alemã

→ princípios "femininos" - associação de mat. marcado e predominância das mulheres ainda se encontra em tratados etnográficos atuais

- associação princ. descendência e religião

→ McLennan - polémica q. Morgan

→ cria os conceitos de endofamília e exofamília

- Morgan, Boas, Tylor

MORGAN

- mtb. preciso na colocação de seus objetivos

- conceito de propiélle sob 3 ângulos:

- nos 4 períodos étnicos

- origem das regras relativas à posse e herança da propiélle

- influência deste conceito sb. a sociedade antiga

→ desenvolvimento da propiélle ã é tratado isoladamente de outras factos da org. social — ^{instituições} procura correlações no contexto total dos períodos étnicos do desenvolvimento humano

→ itens q. caracterizam os estágios (inf., médio e sup.) da selvagem e barbárie são teudológicos

(Engels retoma e aceita todo o ss. de Morgan)

selvageria
 inferior → subsistência e base em frutos crus
 média → pesca e uso do fogo
 superior → invenção do arco e flecha

barbárie
 inferior → cerâmica
 média
 - domesticação de animais e lavoura (Velho Mundo) ~~antigo~~
 - cult. do milho, arquitetura de adobe e pedra (N. Mundo)
 superior → emprego do ferro

civilização → escrita e alfabeto fonético

→ toda a humanidade passa por estes estágios mas em rítmos ~~es~~
 → cd. novo depara e alcançado e conquista técnica marcante
 (i.e. - a passagem de 1 nível p/ outro)

- propriedade - família - economia

→ sistemática e, via o desenvolvimento de cd. aspecto da civilização humana e depois relaciona 1 aspecto e outro

→ 1.ª a estabelecer clara e as relações funcionais entre a técnica e as concepções de direito

1.ª propriedade → subsistência

→ aumento da propriedade ← aumento das técnicas de subsist.

→ > aumento da propriedade ← sofisticação das instituições

1. A Propriedade no Estado da selvageria

→ não tem o conceito de cultura mas tem noções
 parte de 1 estado de ignorância e ~~desconhecimento~~ ^{inexperiência} absolutos

- necessidade de deduções necessárias (pq. não há em sua época nenhum grupo em estágio de selvageria inferior)

HOMEM:

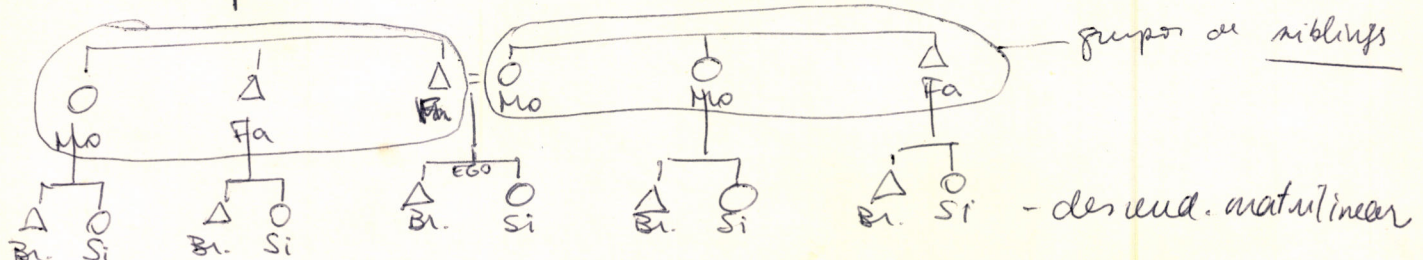
- s/ conhecimento do fogo
- s/ linguagem articulada
- s/ armas artificiais

quase s. 1 animal - migração aos produtos espontâneos da terra (coleta pura)

desde guturalizações até linguagem articulada
 " clara até dardo e arco e flecha
 etc...

(hist. conjetural → 1- do + simples ao + complexo → princípio evolucionista por excel.
 2- a evolução necessária e esta)

herda consanguínea - uniões de irmãos e irmãs (selvageria)



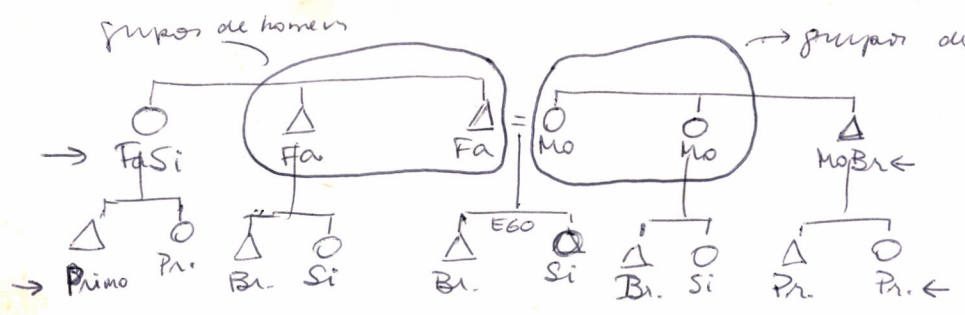
terminologia maláia (Hawaii)

pt Morgan - isto seria 1 notoriedade de 1 época em q. irmãos e irmãs casavam-se entre si

→ evolução p/ tribos organizadas em clãs (gens-gentes) ②

- classes de casamento

matri-rib → 1.ª regra de sucessão (distribuição)



- terminologia iroquesa → atual (reg. Morgan → turaniana)

- prova de 1 outro estágio por onde teria passado a humanidade
- casalo frupal mas os irmãos e irmãs ã podiam se casar
- origem da sociedade gentílica (ou clãica). permanece desc. matrilinear
- germe das principais instituições de governo

(vocabulário empregado por Morgan → nitidamente evolucionista)

1. propriedade pessoal
 2. tenar-propried. conjunta dos habitantes
 3. da casa
- herança → entre o clã (+ próximos do trado)

2. Estágio inf. da barbárie

- invenção da cerâmica o início (tecido à mão e arte do cultivo)
- período + culto q. a selvageria
- ã é marcado por nenhuma fac. invenção
- desenvolvimento das instituições

- lança como intermediária entre arco e flecha e clava
- reaparece como arma princ. no estágio superior da barbárie
- cf pta. de cobre e luta corpo a corpo

- terras e roças cultivadas
- direito de posse sb. a terra cultivada → objeto de herança pelos membros do clã, na mns. casa
- linearidade no traçar a descendência (tto. patri como matri)
- > variedade e quantidade de bens

2.ª regra de sucessão → parentes agnáticos [atualiz. → só linha masculina]
 p/ Morgan → traçar a descendência até 1 ancestral comum (q. diminui [seja por linha materna ou paterna])

3. Estágio meio da barbárie

- henist. oriental → domesticação dos animais (q. comiam carne e leite) s/ ferramentas ou vept. coletivas de adose cf
- " ocidental → povo q. habitam em casas coletivas de adose cf
- bronze

- na América do N → constr. de fols. casas invulneráveis a ataques indígenas
 - capa forrada de algodão (proteção contra flecha)
 - espada de 2 fios (ad. fto) (cf fileiras de ptas. ampulares, umá em casa de madeira)
- ↳ pos. intermediária entre a povoado cf palçada do st. inferior e a cidade amuralhada do st. superior

- cerveja c/ fermentação (mas inopress já haviam fabricado 1 bebida similar)
- vasilhas de barro de gde. capacidade, fina contextura e decoração (aperfeiçoamento da arte)
- descobriço e emprego de metais nativos (1.º e → p/ adornos, depois p/ impleos e utensílios)

- na América do N → fusão de metais em crisol
 - fundição em moldes
 - produção do bronze
- toscas esultmas em pedra, vestimentas de algodão tecido em casa de pedra de ...

- (~~ESCRITA~~) → ideogramas ou hieróglifos talhados nas sepulturas dos chefes
 - calendário (tempo) | ^{em} precomp. ^{de} marcar o tempo
 - pedra solstícia (estações)
 - domesticação da lhama, esp. de cachaço, pavão e outras aves

- clero organizado em hierarquias - distinção por indumentária especial
- deuses pessoais c/ ídolos q. os represent. e sacrifícios humanos
- gde. cidades indígenas → México e Cuzco → + de 20 mil hab.
- ~~esse~~ nos forma de civil, começa a aparecer o elemento aristocrático entre chefes milit. e civis (ger. popul. nos mm. período, → complexidade de assuntos!)

HEMISF. ORIENT.

- c/ domesticação de animais → desc. de g. criados em rebanhos → ~~pastorais~~ ^{fonte per-}
- ~~fonte~~ ^{permanente} de subsistência → gde. impulso ao progr. humano
- MAS muito qual no gdo. se analisou a vida pastoril p/ criação de rebanhos e manadas
- Europa → geopatriale ã era populosa, só altos campos da Ásia
- migrações para o Eufates e Tigre → assento natural das tribus pastoris (lípião de povos antepassados remotos)

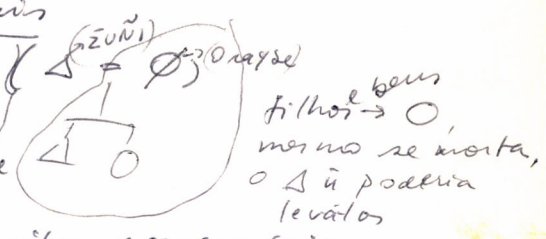
- migrações cultivo cereais e plantas p/ rej. de floresta da Ásia e Europa
- (→ ~~devido~~ ^{devido} necessidades dos animais domésticos incorp. ao seu rej. de vida)
- telas tendos de linho e armas e impleos de bronze

- organiz. + complexa da sociedade
- ~~as~~ ^{as} culturas dos 2 hemisf. como conseq. da desigualde de seus domínios naturais
- corrente princ. do progresso → conheço do FERRO e seus ^(evoluc.?) ^{emprego}
- (~~devido~~) ^{devido} ~~impetora~~ ^{impetora} dos ~~instrumentos~~ ^{instrumentos} de ferro metal p/ conservar ponta e fio
- ∴ só ferro conesp. a esta exigência (barreira)

- aumento da propriedade pessoal ~~individual~~ → mudança nas relações das pessoas c/ a terra
- domínio terit. → tribo em comum MAS ntar. p/ manutenção do período, do culto, ou (p/ manutenção) do povo, distribuída entre clãs q. habitavam o mm. povoado.
- forma de propriedade ∴ → condomínios de clãs ou comunidades, moradia coletiva e ∴ por famílias (parentais) → impediam a propriedade individual de casas ou terras

- direitos possessórios inalienáveis ex. do clã (1.ª repa de sucessão - distribuições)
- membros das tribos possuem bens pessoais

- exemplos dessa 1.ª repa - povoado de Oraybe
- povoados de Moqui
 - iroqueses e tribos do norte
 - pueblos do México



→ regulamentação fixa de transmissão de direitos possessórios - imp. saber sua natureza e limites (quem herda bens de quem? etc)

- outros espanhóis observaram mltas situações qto a posse da terra entre as tribos do sul como estados feudais (senhor e vassalão) → mesma finalização dos fatos mas qual o vínculo de união entre estas pessoas? (se clãuro, o probl. estaria resolvido!)

→ influência da propriedade deve ter provocado mudança em linhas de descendência, de feminina p/ masculina (devido sist. agnático) tribos do México e Am. Central (mayas, pueblos)

mas mudança ã derrubava hist. clânico (de herança) b) parentes agnáticos

3.ª repa → exclusividade de herança aos filhos do proprietário fixado (ainda ã se estabeleceu)

→ estudos dos 1.ºs autores ã satisfatório a questão depende das instituições, usos e costumes → pois ã ã universais o sist. (a 3.ª repa)

→ produção e emprego do ferro → marca estágio sup. da barbárie

↳ surgidos no Oriente (Índia da Am. N. nunca alcançaram-no)

→ fusão do mineral de ferro → gar. invento - metal de gar. força e dureza p/ empregos mecânicos daqui → 1.º passo acelerado do progresso humano

4. Estágio superior da barbárie

- início da generalização da posse em massa e/ gar. variável de bens de posse individ. - surgilo agricultura, manufaturas, comércio doméstico, intercâmbio c/ o exterior
- antiga posse da terra nos propriedade comum havia cedido em parte à propriedade individual
- origem da escravatura sist. - atividade relacionada c/ a aquisição de bens
- origem da família patriarcal (tipo hebraica) e famílias semelhantes da tribos latinas submet. à autoridade paterna e forma modificadas entre gregos.
- crescente abundância de alimentos (cultivo dos campos) → desenvolvimento das nações: milhares de pessoas reunidas sob 1 único

governo (antigo, poucas)

- fixação de tribus ~~na~~ e cidades fortificadas

- > da popul. → intensific. da luta pela posse das terras

→ aperfeiçoamento da arte da guerra e aumento da recompensa individual

→ aproximação da civilização → final da sociedade clânica, substituída pela política (aparência do Estado)

- habit. mundo ocidental ã deixaram de seguir as mms. orientações dos hab. do hemisf. oriental.

- desenvolvimento do conceito de propriedade através do seu valor e os regimes estabelecidos p/ sua posse e herança

- 1^{as} leis dos gregos, romanos e hebreus → baseadas em usos e costumes, entre leis posteriores e regimes atuais ^{infer} → mudanças intermediárias

- gdes. mudanças qto. a posse das terras: tendência gradual p/ 2 formas:
- a do Estado (MAS, este resultado só c/ a civilização)

- a individual

- entre os gregos - algumas terras p/ clã comum das tribos, ou das fratrias (p/ culto) e outras dos clãs MAS a zia era de propriedade individual particular

- entre os romanos (Sólon) → propriedade clânica (c/ hipotecas) ~~mas~~ - propriedade indiv. era novilha

- desde estabelecimento tribus romanas → domínio público das terras - corporações sociais → terras da cura p/ culto do clã e

→ gradativa (→ decrescente) → propriedade privada ^{de prop. indiv.}

- determ. terras reservadas p/ estas instituições p/ usos ~~de~~ de propriedade pública ^{de prop. indiv.} de apropriação dos bens

processo da posse da terra:

→ .: regra + aut. (de posse da terra): comum, pela tribo → cultivo da terra →

→ da tribo em clã → clânica da prop. → prop. indiv. privada

→ terras ã ocupadas e longínquas → sem comum (da tribo, clã ou nação)

→ família monofamilar - desenv. c/ o aumento da propriedade e costumes relat. à herança

descend. → linha masculina MAS bens móveis e imóveis → do clã

- fontes de inf. sb. classes de propriedade (tribos gregas) → líades:

- menção de terras cercadas p/ cultivo, c/ 1 medida determinada e cult. diferenciadas (metade p/ vinhedo, metade p/ lavoura)

{ terras medidas e cercadas → propriedade indiv. → cons. grau de progresso no conceito da propriedade e seus usos!

- gar. usouros (cavalos, ovelhas) → pert. ao indiv.

→ exist. de moeda, comércio por troca de mercadorias ~~fez~~

- menção de E de ouro em línguas (objetos de ouro, prata, bronze, ferro, tecidos diversos, casas, palácios, etc.)

→ gdes. avanço em rel. ao estágio médio da barbárie

- aumento da quantidade de casas, terras, banhos e mercados (4)
- intercambiáveis (q. chegaram a ser suj. de prop. indiv.) → questão do direito de herança (p/ satist. exigência do intelecto fraco!)
 - sem + considerável → animais domésticos → 1ª concepção de riqueza
 - depois → cultivo sistem. da terra → tend. identificação da família c/ a solo
 - ↳ instituição elaborada de bens
 - imposição autorit. paterna (tribos romanas, gregas e hebraicas)
 - servente e suavo
 - individualização da família → direitos preferenciais dos filhos à herança da propriedade (em cuja criação haviam colaborado) (3ª regra da herança) - 1 vez → a terra ^{ultimada} chegou a ser suj. de propriedade individual - e chefe da família como centro natural de acumulação - (direito de sucessão do filho p/ filha - tribos romanas, gregas e hebraicas)
 - propriedade completou sua evolução antes do final deste estágio
 - ↳ influência fac. na mente humana → ^{despertar} novos ele/or de caráter (sup. da barbárie)
 - monofamília - tornando abeta a paternidade dos filhos - proclamaria e mantinha o direito exclusivo de ser herdarem os bens do pai (qdo. morto)
 - nas tribos hebraicas → propriedade indiv. da terra antes do começo da civiliz.
 - ~~trib.~~ - reconstr. soc. hebraica depois do êxodo → tribos consanguíneas em áreas limit. → ^{atribu.} instituições p/ clãs e ~~na~~ sociedade política
 - legislação mosaica: nome e herança dos bens igual à das tribos gregas e romanas
 - (dentro da família e do clã paterno)
 - proibição do casamento dentro do clã → última questão qto. à herança clânica (1ª regra) - Moisés e Sotom
 - outro probl. → se o casamento devia ficar restrito à proibição de se realizado dentro do clã ou ser livre, sendo o grau e a o fato do parentesco a medida da limitação (resultante final da exp. humana qto. ao casamento).
- Moisés.
 - transferência dos bens p/ tra do clã ou da tribo
 - 3 categorias de herdeiros
 - 1- os filhos do falecido - tornavam os bens + dever de manter as ^{filhas} ~~filhas~~ ^{irmãs} ~~filhas~~
 - filho + velho → dupla posição (na falta de filhos → irmãs)
 - 2- parentes afimétricos em ordem de proximidade:
 - a → na falta de filhos → irmãos do falecido recib. herança
 - b → na falta de irmãos → irmãos do pai do falecido
 - 3- os "parentes" → membros da família do falecido em ordem de proximidade
 - descendência secura ∴ linha masculina e herança dentro do clã
 - legislação mosaica e lei das 12 Tábuas → ^{romanas} ~~ex. de~~ limitação da exper. humana e do desenvolvimento das mns. ideias em linhas paralelas em raças ts.
 - legislação de Leví → casamento sb. base independ. da lei clânica - proibição dentro de certos limites de consanguinidade e afinidade (mpa q. refe nas nações vistas hoje)

- usos, costumes e instituições primitivas dos atenienses e babilônios
± os mm. c/ rel. à propriedade.
 - tempo de Solon → estatuto definitivo da 3ª repa (convatem em lei o q. provavel/ antes tinha sido o costume estabelecido, experiência)
 - desenv. propos. do conceito de propriedade → aparecimento de disposições testamentárias estat. por Solon.
 - lei q. reconhecia absoluta posse individual da propriedade por 1 pessoa em vida → dispor dela à vontade por testamento, em caso de ter filhos → herança clânica
- ∴ herança clânica → afnativa → exclusiva dos filhos

- desenvolvimento acentuado da aristocracia (individualidade das pessoas, aumento da riqueza, da prop. individual, da infl. pessoal) e da escravidão
- propriedade + cargo oficial → bases da aristocr.
- fixação de contratos sociais (descob. em períodos ant.)
leis → perturbações do equilíbrio social - instituições de privilégios designados e as classes de indiv. da mm. nacionalidade
- função de chefe passava de pai p/ filho como repa entre tribos, peças e latrões (mas n. se pode afirmar q. se transmite por direito herd.)

CIVILIZAÇÃO → avulente circunstancial

- gêl. aumento da propriedade - formas e empregos diversificados - manipulação p/ o interesse dos donos
→ chegou o dia em q. o nomeo dominara a propriedade e define as relações do Estado c/ a propriedade e as obrigações e limitações de direitos de seus donos
 - democracia, fraternidade na sociedade, igualdade de direitos e privilégios, educação universal → o pros. plano + elevado da sociedade (ressurreição da liberdade, igualdade e fraternidade dos antigos deus!)
 - c/ 1 mm. princ. de inteligência e mm. forma física, devido a uma origem comum → resultados da exp. humana têm sido substancialmente os mesmos em todos os tempos ~~em~~ em todas as regiões da mm. condição etnia
 - princ. da inteligência busca sp. as mm. normas ideais → ∴ mas operações e processos foram uniformes através de todas as etapas do progr. humano
 - unidade da origem do homem (como corpo) - princ. comum de intelec., → nos cond. semelhantes → ^{prod. de} mm. instâncias, mm. invenções e mm. instituições
 - assidua aplicação desde peq. comércio → catenã da flecha → fundição do mineral de ferro → locomotiva (triumfo da civiliz.)
 - família senita e ariana → chef. à civiliz. por esforços pp.
↳ coheite central do progr. humano (superioridade intrínseca)
 - a partir do est. médio da barbárie → civiliz. pendia por 1 fio (fundição do min. de ferro)
- ∴ civilização como resultado de 1 série de circunstâncias fortuitas (10)
- plano da inteligência do ser supremo (Prov. Divina) → selvagem → bárbaro → seu desenv. → homem civilizado.

6/5 |

- 1 das principais críticas a Morgan → civilização é a ^{que} ele se encontra não considera outras "civilizações" (como incas por ex.!)
↳ procura 1 justificativa p/ chegar no seu tempo (i.e. Europa do seu tempo e.g. e a civilização)
- ≠ Tylor → pq. certas instituições ã chegaram a 1 certo pto?
→ posição relativa da Europa do seu tempo

— questões em Morgan (críticas)

selvagemia inferior → frutos e raízes (crus) - qdo. se sabe q. a vida dos povos → caçadores! (e ã só coletores)
médica → arco e flecha

marcos de passagem de 1 estágio p/ outro ã duvidosos

- pouca importância q. M. atribuiu ao início da agricultura

→ atualmente (se se quisesse estabelecer critérios de passagem)

esta (agricultura) seria o crit. de pass. da selvagemia p/ a barbárie (do q. a civilização - 1 item)

agricultura → taxa de reprodução da biota

→ alfabeto fonético como passagem p/ a civilização
↳ critério p/ a história (i.e. escrita)

→ ã se preocupa c/ a civilização mas sim como se chegar até a civilização europeia do seu tempo (só tá!)

→ qto. ao parentesco, Morgan se preocupa + c/ a linearidade do q. c/ a ascendência

→ polémica de M. c/ McLennan

terminologia adaptada reflete sociologia e ã psicologia

- aspectos positivos

- The League of Iniquities - etnografia voltada p/ os aspectos sociais do grupo, onde difere-se no sentido a preocupação posterior de Morgan em traçar o desenvolvimento da humanidade através de etapas

- tratado dispensado por M à emergência das sociedades estratificadas ou do Estado

- influência q. Morgan exerceu sb Marx e Engels → Origem da Família, da Propriedade e do Estado
no final de sua vida, utilizou-se de M. p/ abarcar grupos primitivos
apesar de negligenciar dados etnográficos → princípios p/ estabelecer os fs culturais

- estapas históricas universais q. permitiram medir os estapas
comunista

- vários modos de produção → periodização da hist. universal

Engels → 19.ª da hist. baseada nos modos de prod.

~~estat. materialista e pers. da cultura~~
crítica aos evolucionistas = reação ao marxismo

• rejeição do método comparativo

• rejeição de considerar a hist. de 1 pto. de vista hipotético

TYLOR

(tomado por Murdock - estatística na etnologia)